



Entre os atuais participantes, a percepção dos alunos, educadores e autoridades é de que,





Igarapé, o secretário de meio ambiente, Isaias de Barros Abreu, destaca essas mudanças.

Percebemos um aumento na procura de árvores para fazer plantio e no número de pessoas para participar das nossas oficinas de compostagem e de outros projetos ambientais , diz.

Isaias ressalta que, ainda que o programa envolva uma quantidade restrita de alunos, eles se tornam multiplicadores, o que impacta a cidade como um todo. O prefeito de Igarapé, Arnaldo Chaves, enfatiza que a cidade abraçou o projeto Bosque do Amanhã, uma atividade extra promovida pelo JMS e lançada em setembro, em comemoração ao Dia Mundial da Árvore. Nela, o Governo de Minas desafiou os estudantes do programa a plantarem mudas em suas cidades, o que envolveu escolas, prefeituras e comunidades.

O Bosque do Amanhã trouxe essa ideia e usamos em Igarapé uma área verde da prefeitura. Foi um plantio de 140 árvores em um minuto. O programa trouxe uma ideia diferente de como podemos trabalhar a conscientização por meio desses jovens, que irão levar essas ideias para dentro de casa .

O projeto também inspirou a cidade de Itapeçerica na criação do Parque Municipal Mina da Magnólia. Valorizamos esse espaço, por meio do Bosque do Amanhã, e o transformamos em um parque ecológico. Isso se deve graças ao JMS e ao empenho de educadores e das

Jovens Mineiros Sustentáveis revoluciona a relação de crianças e famílias com o meio ambiente e pode a

Jovens Mineiros Sustentáveis revoluciona a relação de crianças e famílias com o meio ambiente e pode al